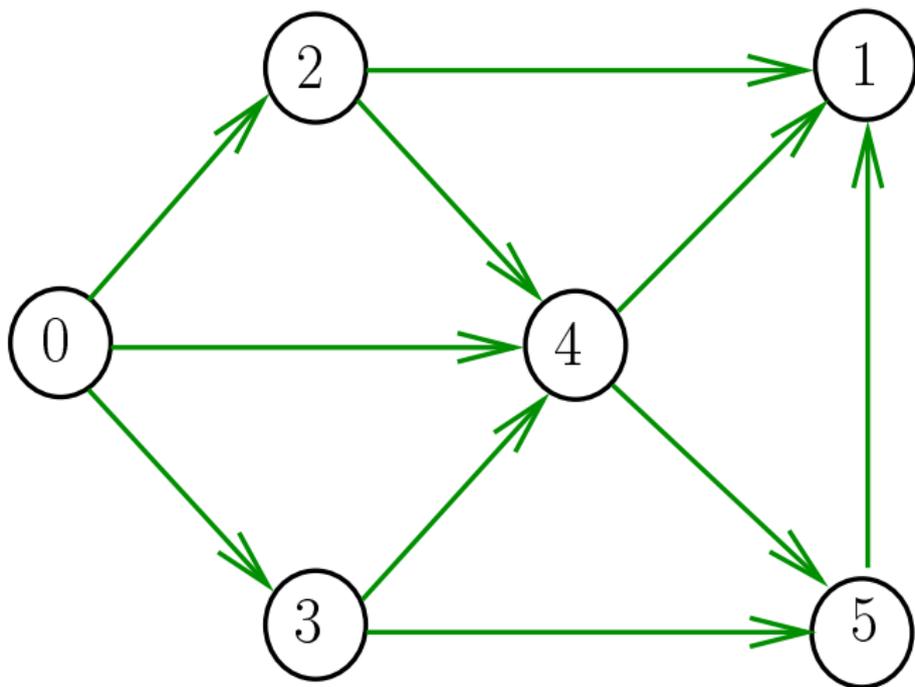


# Melhores momentos

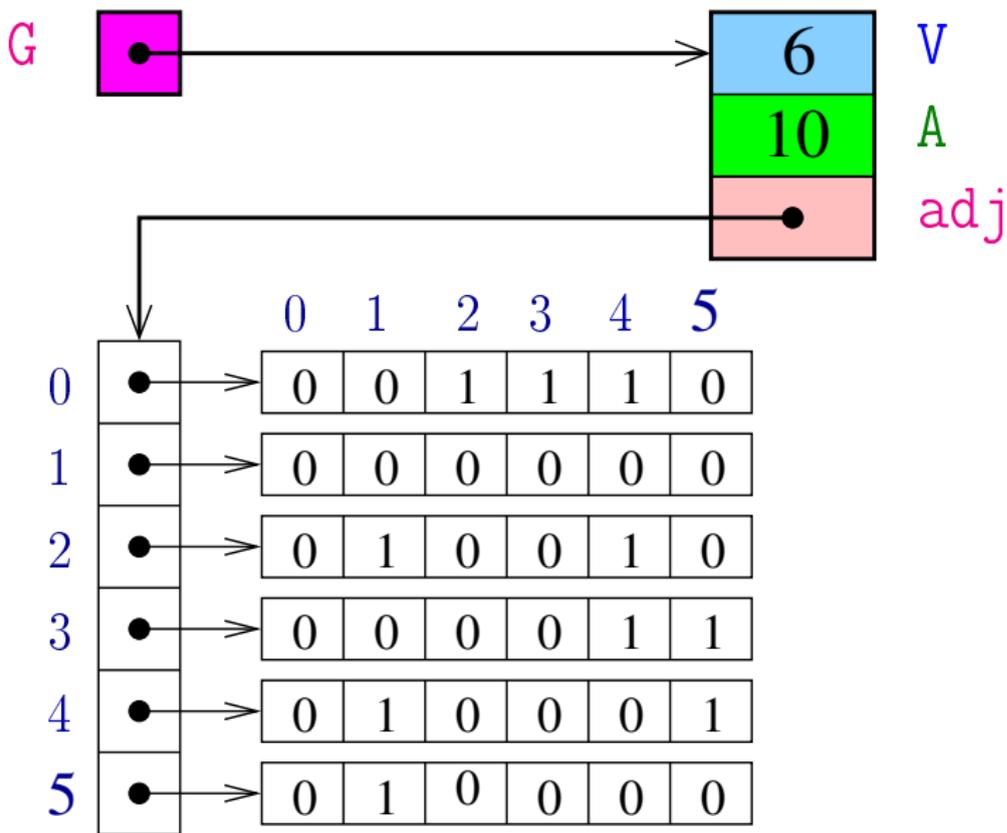
## AULA 2

# Digrafo

Digraph  $G$



# Estruturas de dados



## Estrutura digraph

Vértices = inteiros em  $0, \dots, V-1$

A estrutura **digraph** representa um digrafo

**adj** é um ponteiro para a matriz de adjacência

**V** contém o número de vértices

**A** contém o número de arcos do digrafo.

```
struct digraph {  
    int V;  
    int A;  
    int **adj;  
};  
typedef struct digraph *Digraph;
```

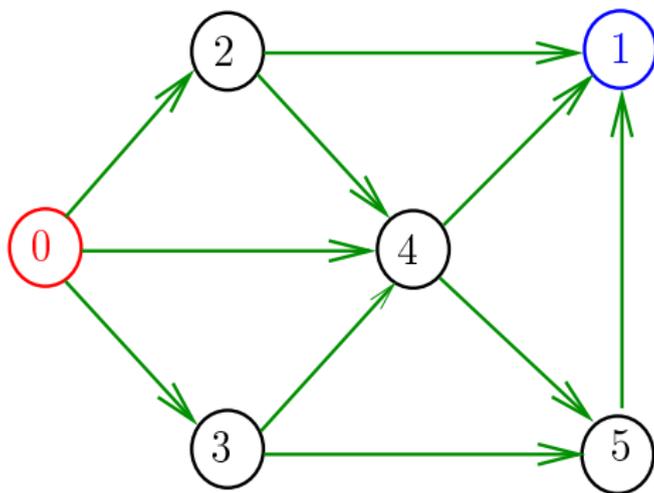
# Funções básicas

```
Digraph DIGRAPHinit (int);  
void DIGRAPHinsertA (Digraph, Vertex, Vertex);  
void DIGRAPHremoveA (Digraph, Vertex, Vertex);  
void DIGRAPHshow (Digraph);
```

## Procurando um caminho

**Problema:** dados um digrafo  $G$  e dois vértices  $s$  e  $t$  decidir se existe um caminho de  $s$  a  $t$

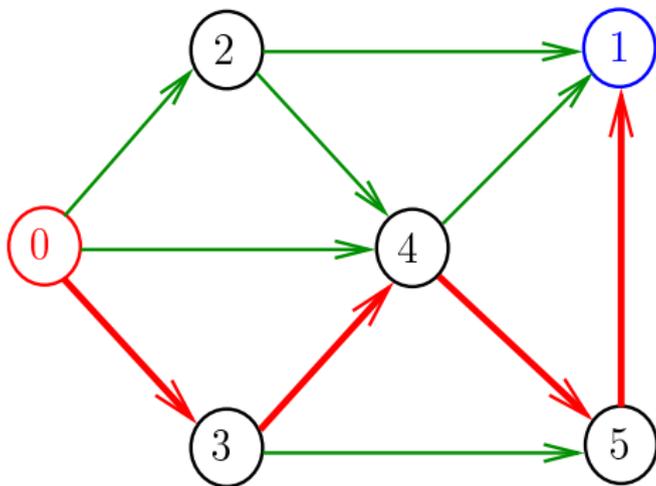
**Exemplo:** para  $s = 0$  e  $t = 1$  a resposta é SIM



# Procurando um caminho

**Problema:** dados um digrafo  $G$  e dois vértices  $s$  e  $t$  decidir se existe um caminho de  $s$  a  $t$

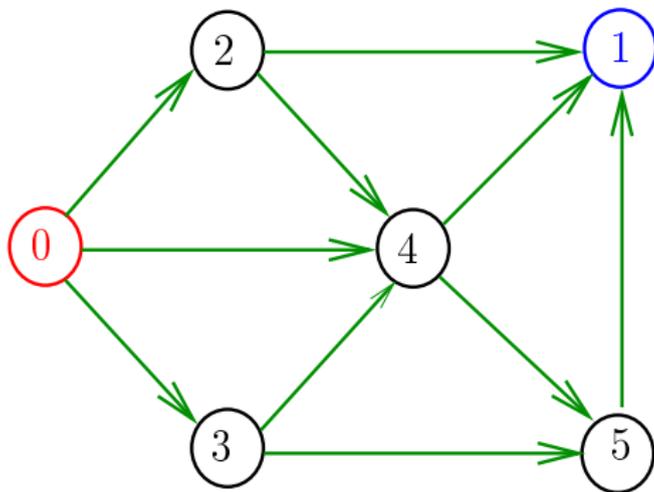
**Exemplo:** para  $s = 0$  e  $t = 1$  a resposta é **SIM**



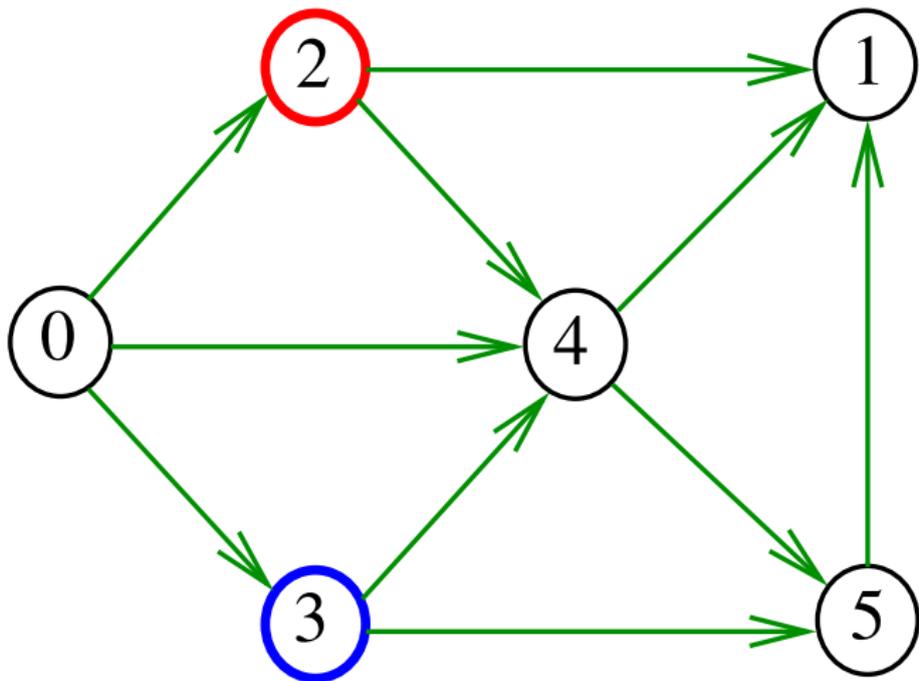
## Procurando um caminho

**Problema:** dados um digrafo  $G$  e dois vértices  $s$  e  $t$  decidir se existe um caminho de  $s$  a  $t$

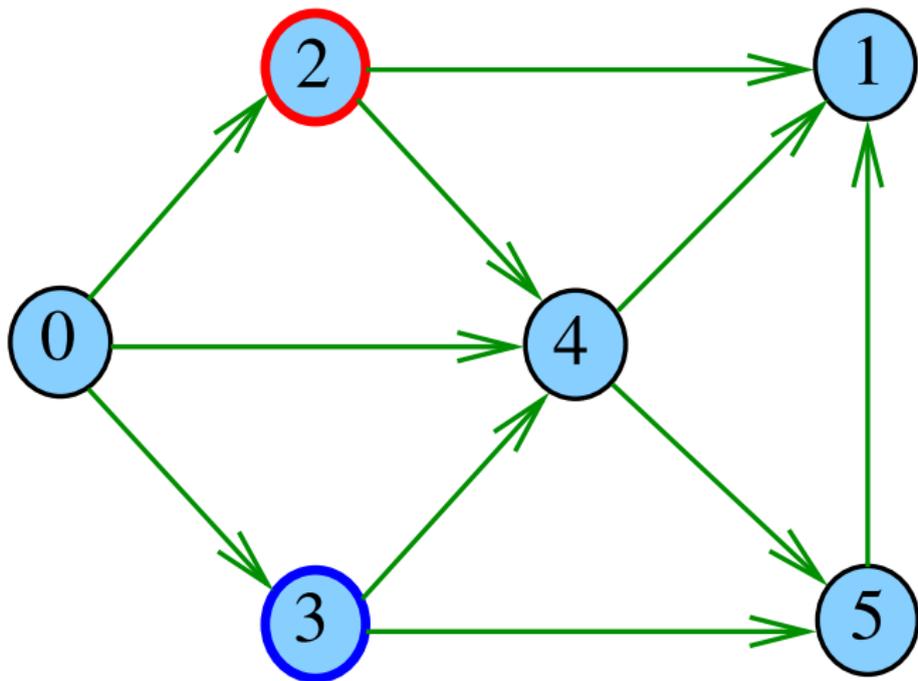
**Exemplo:** para  $s = 5$  e  $t = 4$  a resposta é **NÃO**



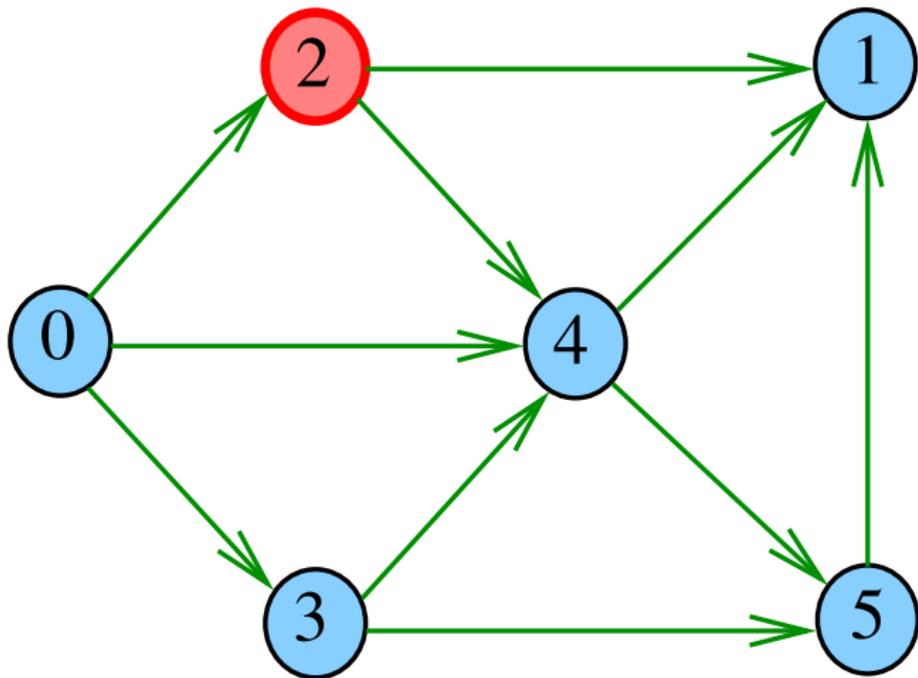
# DIGRAPH $\text{path}(G, 2, 3)$



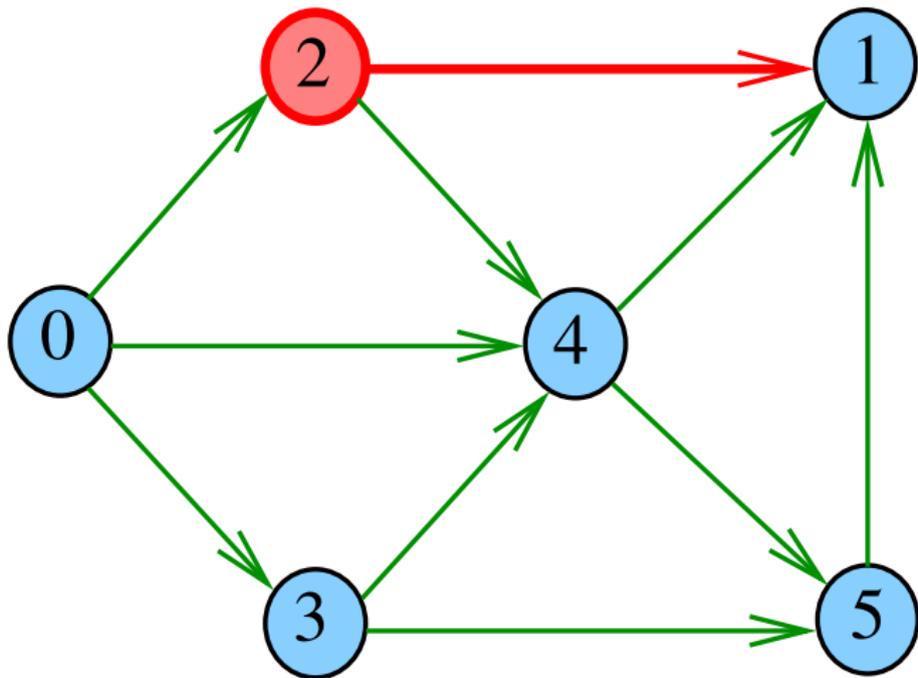
# DIGRAPH $\text{path}(G, 2, 3)$



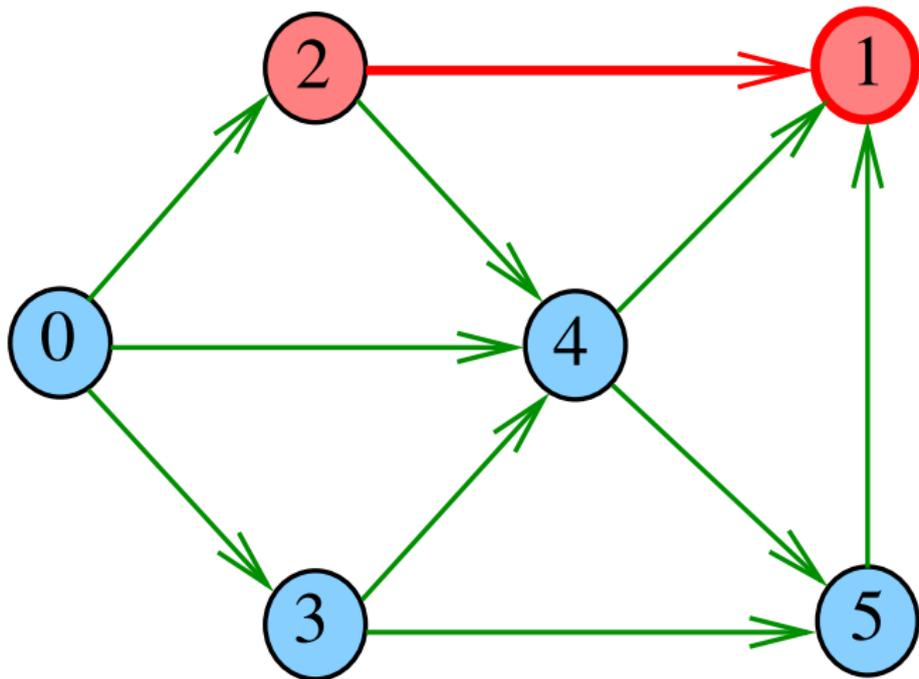
pathR(G,2)



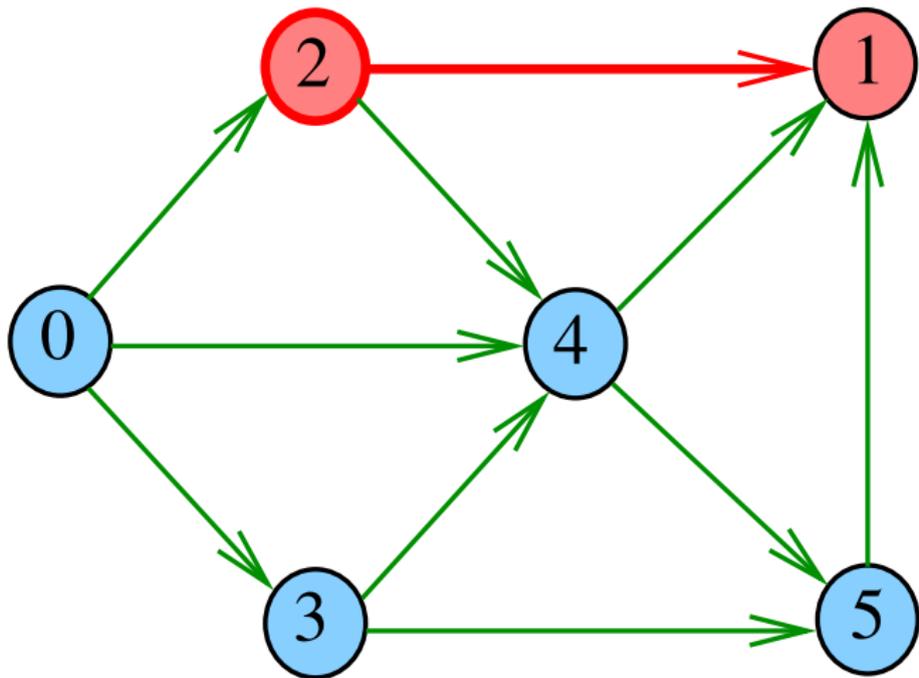
pathR(G,2)



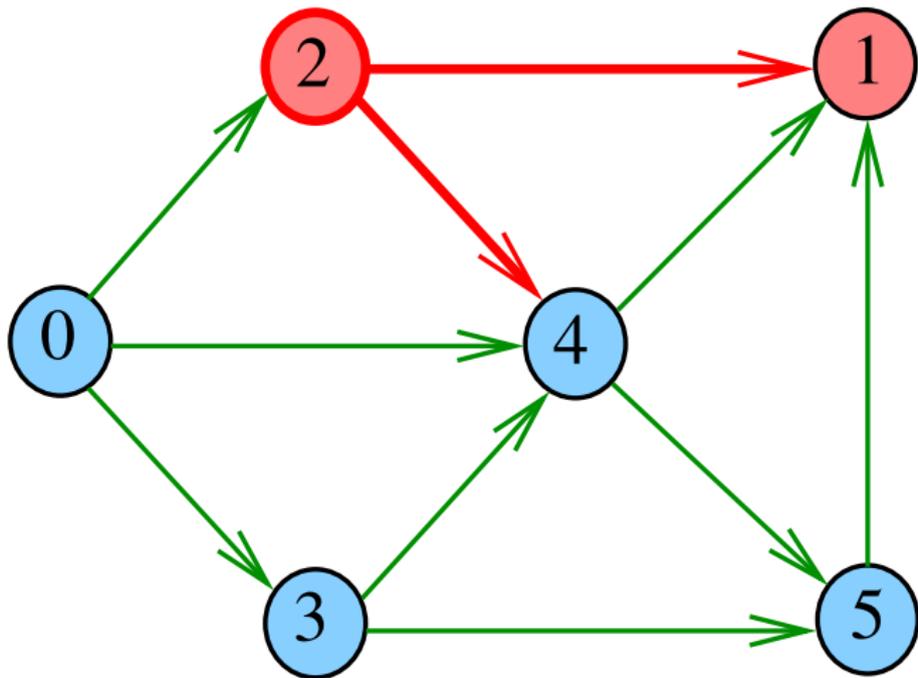
pathR(G,1)



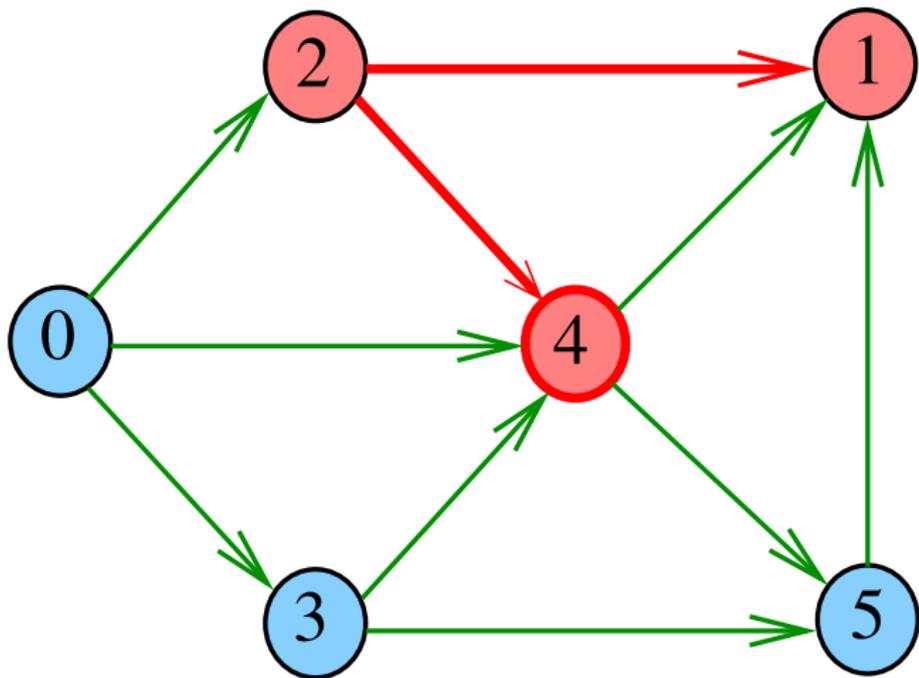
pathR(G,2)



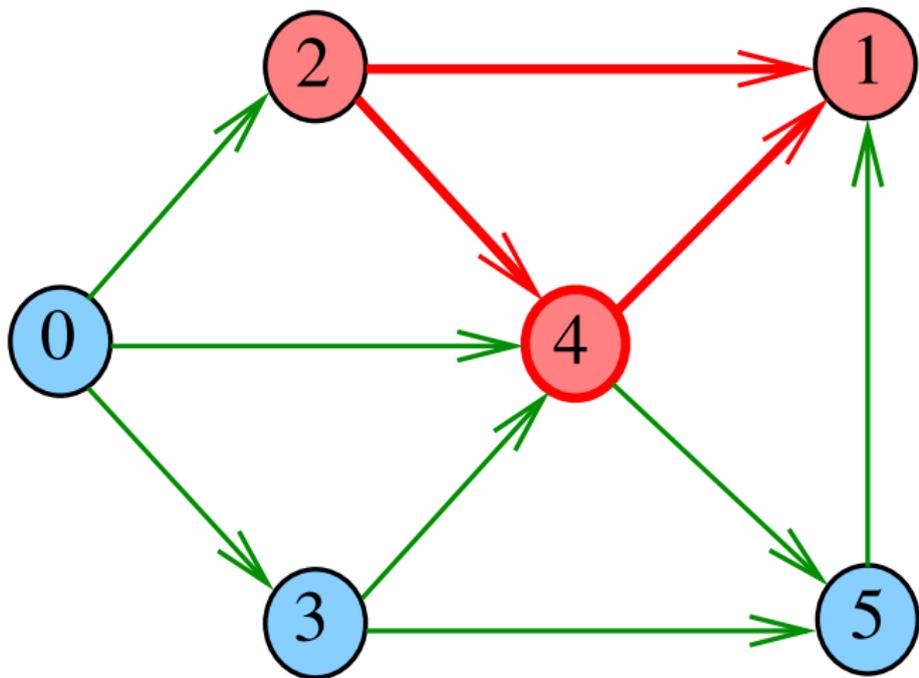
pathR(G,2)



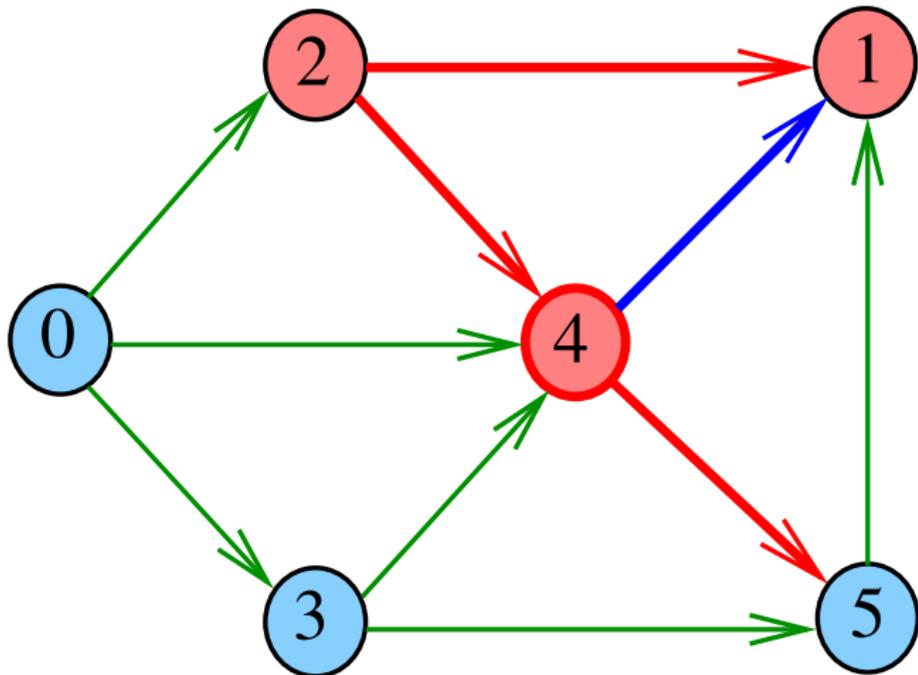
pathR(G,4)



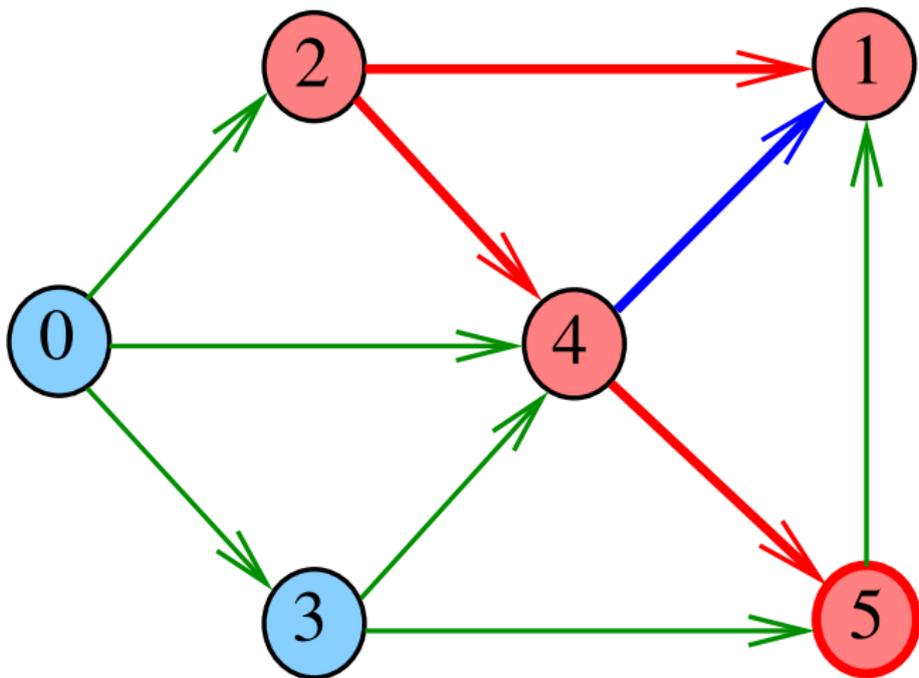
pathR(G,4)



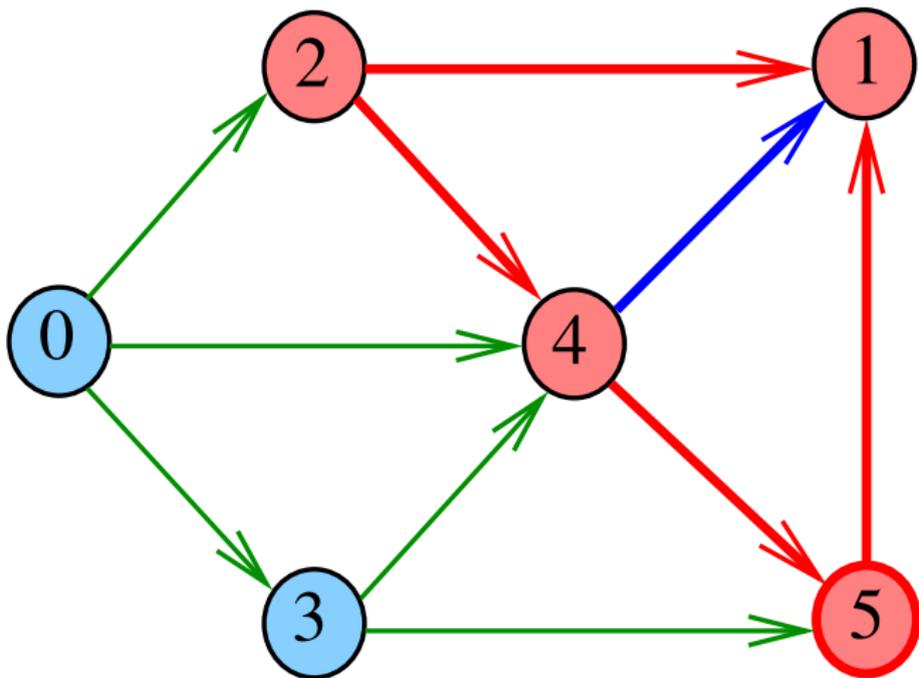
pathR(G,4)



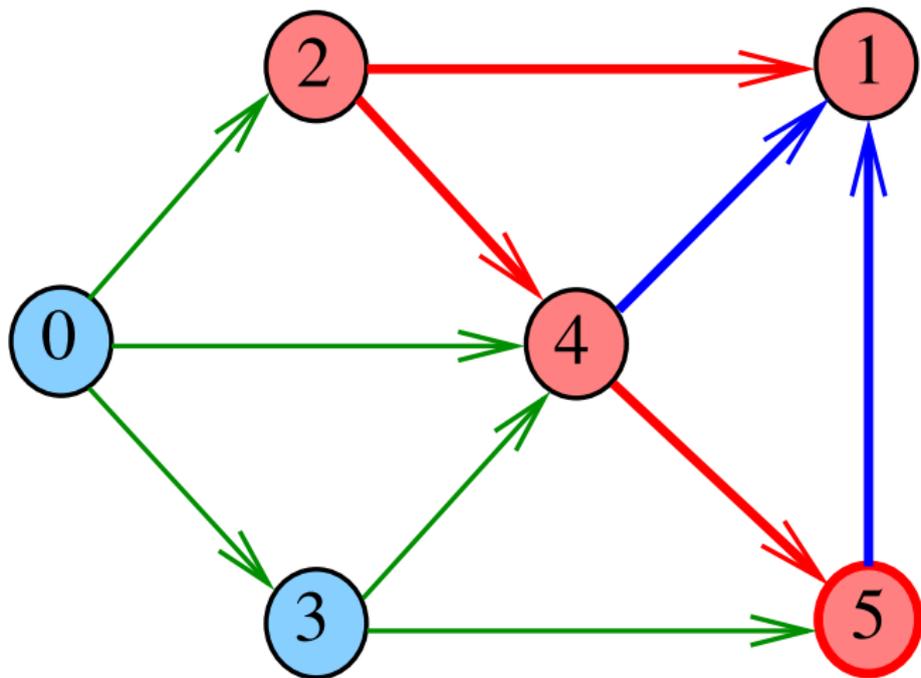
pathR(G,5)



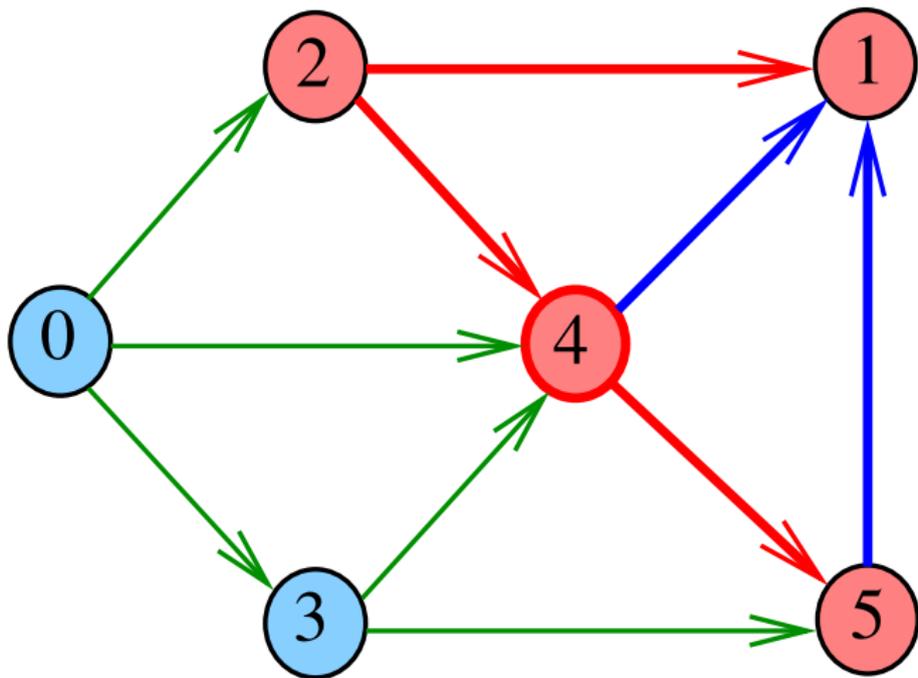
pathR(G,5)



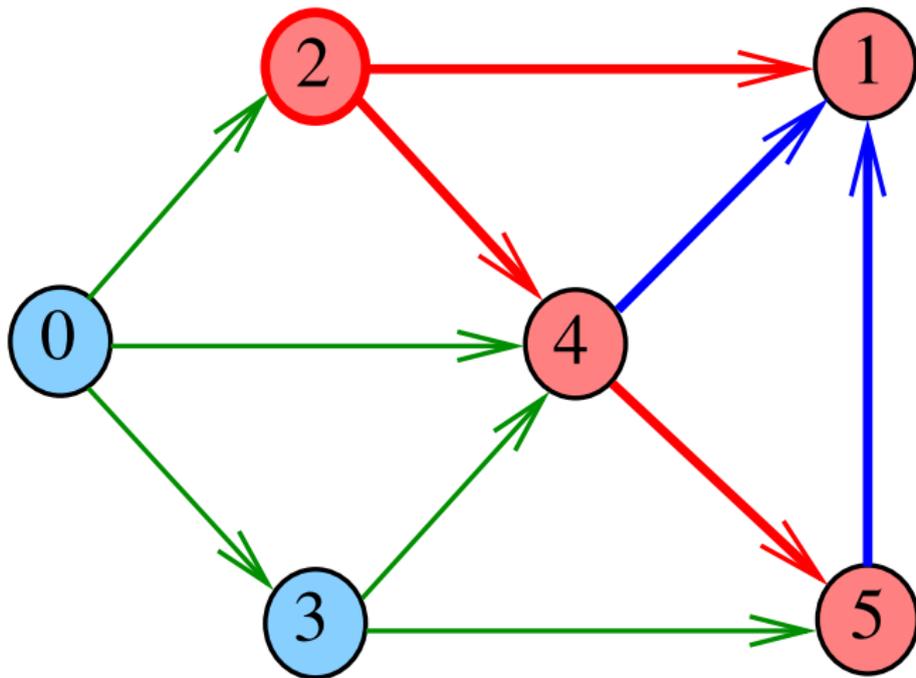
pathR(G,5)



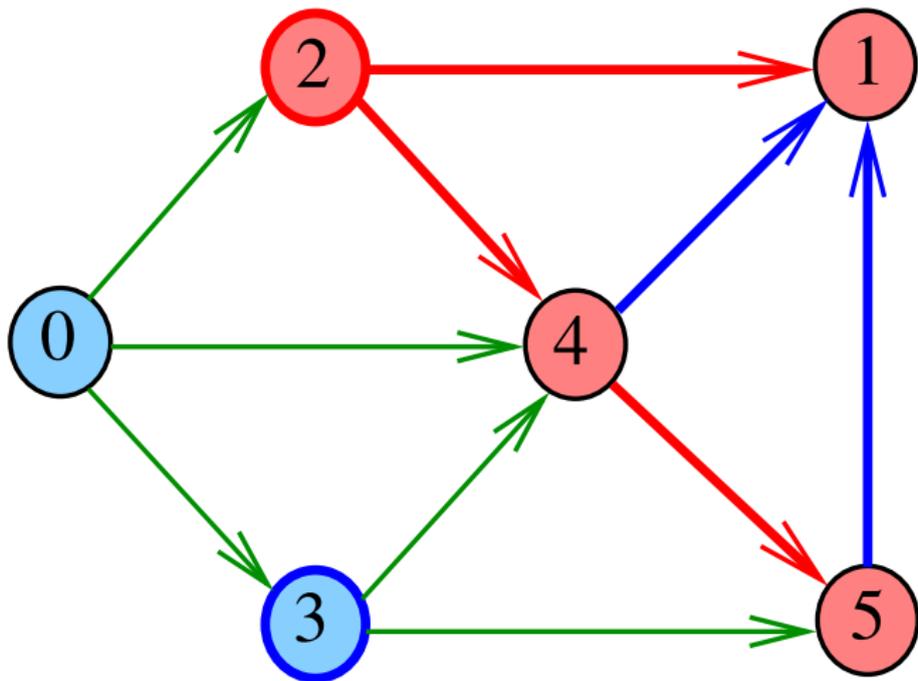
pathR(G,4)



pathR(G,2)



# DIGRAPH $\text{path}(G, 2, 3)$



# DIGRAPHpath

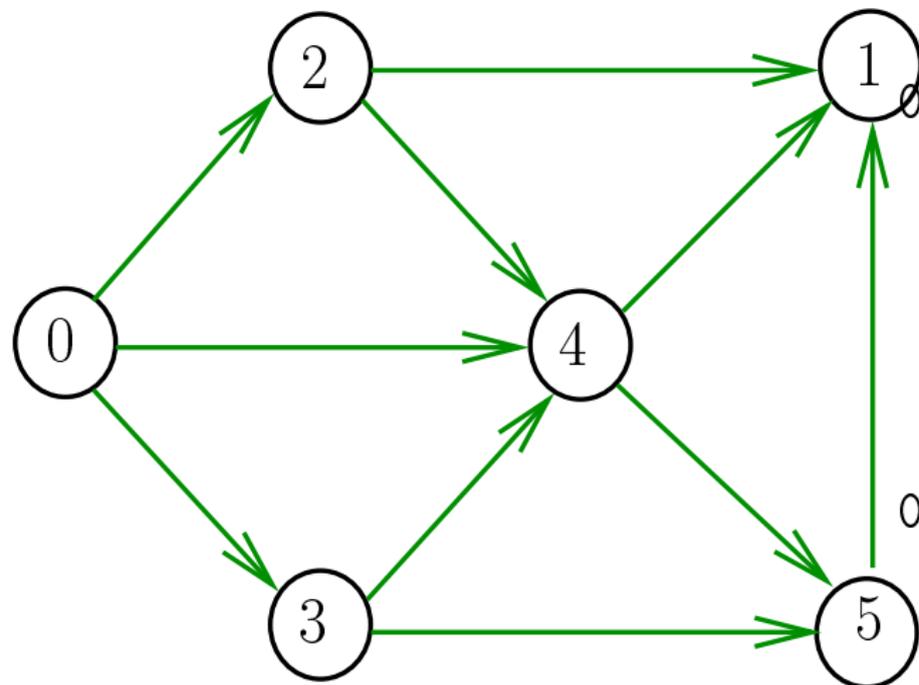
```
static int lbl[maxV];  
int DIGRAPHpath (Digraph G, Vertex s, Vertex t)  
{  
    Vertex v;  
1   for (v = 0; v < G->V; v++)  
2       lbl[v] = -1;  
3   pathR(G, s);  
4   if (lbl[t] == -1) return 0;  
5   else return 1;  
}
```

## pathR

Visita todos os vértices que podem ser atingidos a partir de  $v$

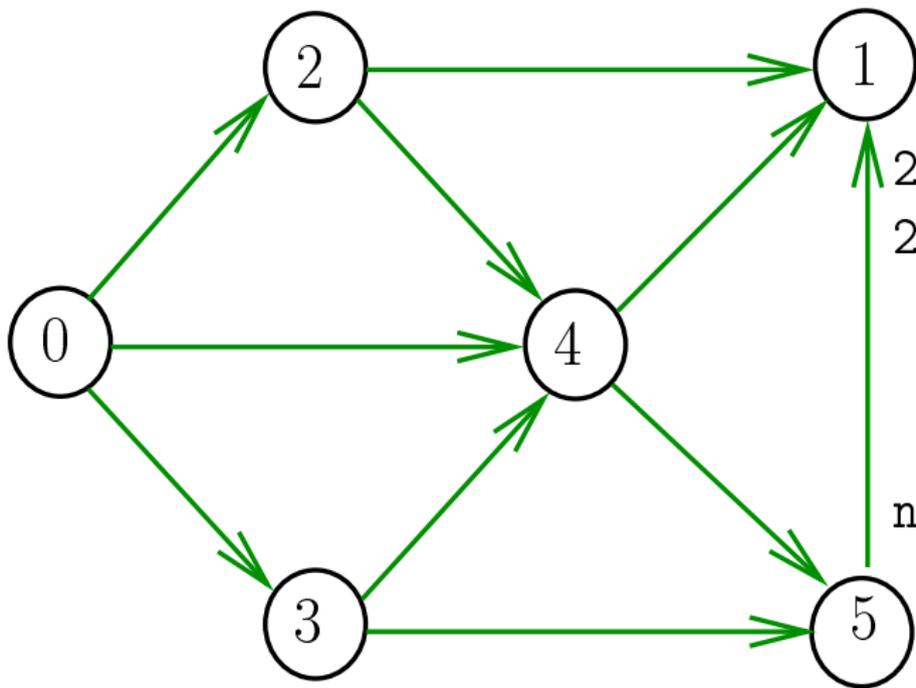
```
void pathR (Digraph G, Vertex v)
{
    Vertex w;
1   lbl[v] = 0;
2   for (w = 0; w < G->V; w++)
3       if (G->adj[v][w] == 1)
4           if (lbl[w] == -1)
5               pathR(G, w);
}
```

# DIGRAPH $\text{path}(G,0,1)$



0-2 pathR(G,2)  
2-1 pathR(G,1)  
2-4 pathR(G,4)  
4-1  
4-5 pathR(G,5)  
5-1  
0-3 pathR(G,3)  
3-4  
3-5  
0-4  
existe caminho

# DIGRAPH $\text{path}(G, 2, 3)$



2-1  $\text{pathR}(G, 1)$

2-4  $\text{pathR}(G, 4)$

4-1

4-5  $\text{pathR}(G, 5)$

5-1

nao existe caminho

## Consumo de tempo

O consumo de tempo da função `PathR` para matriz de adjacência é  $O(V^2)$ .

O consumo de tempo da função `DIGRAPHpath` para matriz de adjacência é  $O(V^2)$ .

# AULA 3

# Caminhos em digrafos (continuação)

S 17.1

# DIGRAPHpath

Esta versão pára assim que encontra **t**

```
static int lbl[maxV] ;
```

```
int DIGRAPHpath (Digraph G, Vertex s, Vertex t)
```

# DIGRAPHpath

Esta versão pára assim que encontra  $t$

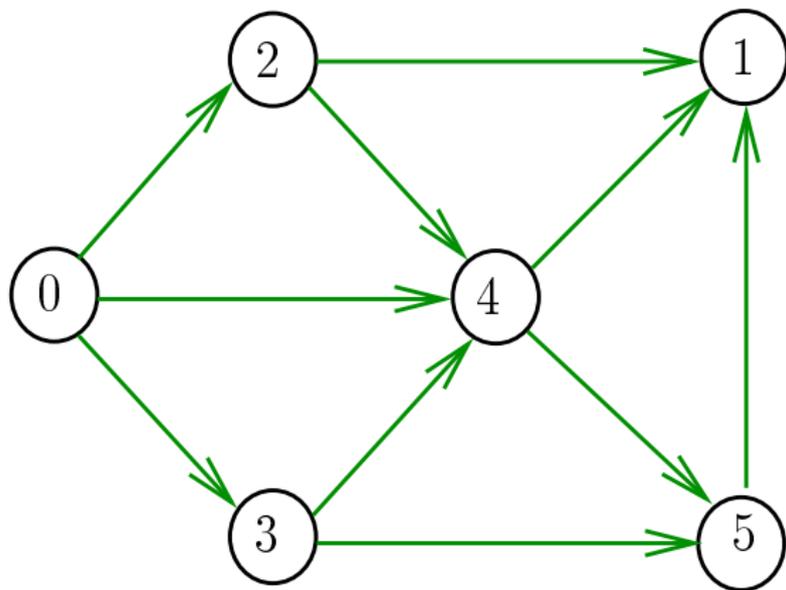
```
static int lbl[maxV] ;  
int DIGRAPHpath (Digraph G, Vertex s, Vertex t)  
{  
    Vertex v;  
1   for (v = 0; v < G->V; v++)  
2       lbl[v] = -1;  
3   return pathR(G, s, t);  
}
```

## pathR

Pára assim que encontra  $t$

```
int pathR (Digraph G, Vertex v, Vertex t) {
    Vertex w;
0   lbl[v] = 0;
1   if (v == t) return 1;
2   for (w = 0; w < G->V; w++)
3       if (G->adj[v][w] == 1 && lbl[w] == -1)
4           if (pathR(G, w) == 1)
5               return 1;
6   return 0;
}
```

# DIGRAPHpath(G,0,1)



0-2 pathR(G,2)

2-1 pathR(G,1)

2-4 pathR(G,4)

4-1

4-5 pathR(G,5)

5-1

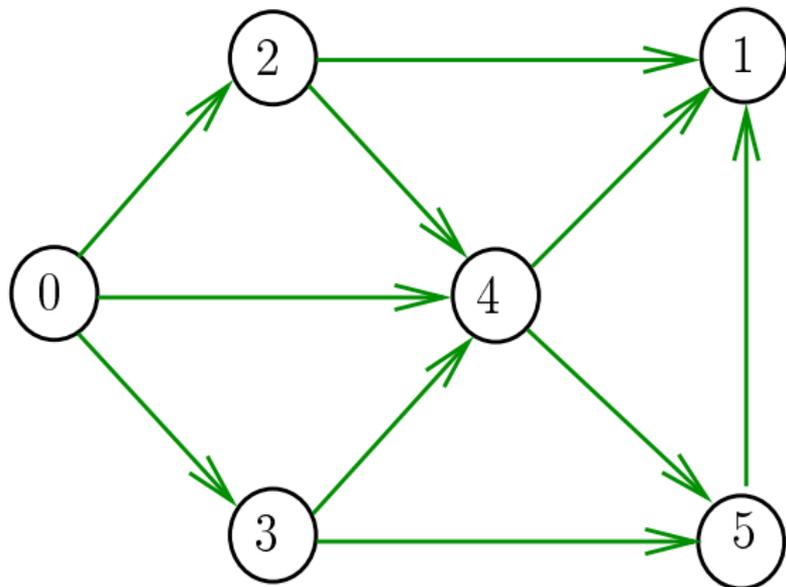
0-3 pathR(G,3)

3-4

0-4

existe caminho

# DIGRAPHpath(G,2,3)



2-1 pathR(G,1)

2-4 pathR(G,4)

4-1

4-5 pathR(G,5)

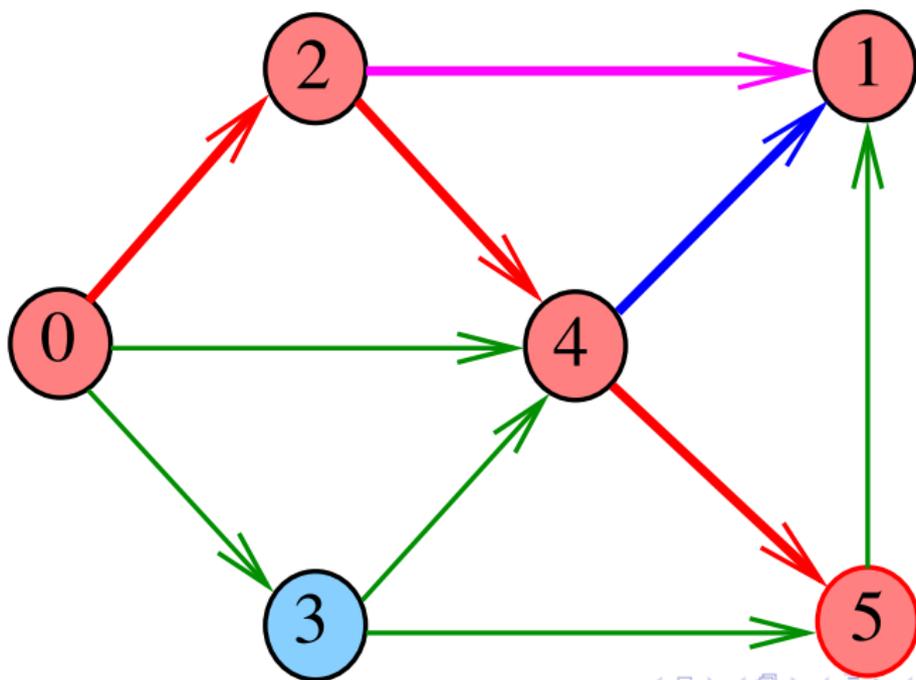
5-1

nao existe caminho

# DIGRAPHpath (versão iterativa)

## DIGRAPHpath (versão iterativa)

**Relação invariante chave:** no início de cada iteração  
caminho[0] - caminho[1] - ... - caminho[k-1]  
é um caminho de **s** a **v**.



## DIGRAPHpath (versão iterativa)

```
static int lbl[maxV];  
int DIGRAPHpath (Digraph G, Vertex s, Vertex t)  
{  
    Vertex v, w;  
    Vertex caminho[maxV];  
    int k;  
1   for (v = 0; v < G->V; v++)  
2       lbl[v] = -1;  
3   lbl[s] = 0;  
4   caminho[0] = s;  
5   k = 1;    v = s;    w = 0;
```

## DIGRAPHpath (versão iterativa)

```
6  while (k != 1 || w != G->V)
7      if (w == G->V) { /* volta */
8          w = v+1;    k--;
9          v = caminho[k-1];
10     } else if (G->adj[v][w] == 1
11                && lbl[w] == -1) {
12         /* avança */
13         lbl[w] = 0;    caminho[k++] = w;
14         v = w;    w = 0;
15     } else w = w + 1; /* tenta próximo */

16  if (lbl[t] == -1) return 0;
17  return 1;
```